

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS
ANEXO DE RISCOS FISCAIS
TABELA 1 – DEMONSTRATIVO DE RISCOS FISCAIS E PROVIDÊNCIAS
2018

ARF (LRF, art 4º, § 3º)

R\$ 1,00

PASSIVOS CONTINGENTES	PROVIDÊNCIAS		
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Demandas Judiciais			
1 – Bloqueio e Sequestros	2.000.000	Atuação Judicial da PGE. Repriorização Orçamentária; utilização da Reserva de Contingência.	2.000.000
2 – Dívidas em Processo de Reconhecimento	415.692.728	Atuação Judicial da PGE – Acordos. Repriorização Orçamentária; utilização da Reserva de Contingência	415.692.728
3 - IGEPREV	10.429.983	Repriorização Orçamentária	10.429.983
4 - EMATER	5.886.436	Repriorização Orçamentária	5.886.436
SUBTOTAL	434.009.147	SUBTOTAL	434.009.147
DEMAIS RISCOS FISCAIS	PROVIDÊNCIAS		
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Frustração de Arrecadação	573.928.431		573.928.431
1 – Arrecadação menor que o valor previsto do ICMS	573.928.431	Limitação de Empenho	573.928.431
SUBTOTAL	573.928.431	SUBTOTAL	573.928.431
TOTAL	1.007.937.578	TOTAL	1.007.937.578

Fonte: PGE/ SEFA/SEPLAN

ANEXO III
METAS FISCAIS
DEMONSTRATIVO 1
METAS ANUAIS
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS – 2018
ANEXO DE METAS FISCAIS

DEMONSTRATIVO 1 - METAS ANUAIS

As metas fiscais estabelecidas na LDO 2018 foram elaboradas com base em cenário projetado pela FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas, com perspectivas de crescimento da economia estadual para o próximo triênio, de recuperação do PIB Brasil e de estabilidade da inflação medida pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA na média da meta fixada pela política econômica (4,50%). De acordo com a FAPESPA, as perspectivas de crescimento da economia paraense são melhores do que as previsões para a economia nacional, elaboradas pelo Banco Central do Brasil. Nos anos de 2018, 2019 e 2020, espera-se que o PIB do Pará apresente crescimento real anual de 3,25%,3,94% e 4,30%, respectivamente. No mesmo período, a economia brasileira deverá ter crescimento anual de 2,29%, 2,50% e 2,50%. Vale ressaltar que embora as perspectivas de crescimento do PIB do Pará sejam superiores à média nacional, os impactos desse desempenho na arrecadação de ICMS são limitados, em função da elevada desoneração da produção do estado, notadamente da indústria mineral. Esse cenário de crescimento da economia paraense incorpora a concretização dos investimentos em maturação no Estado e revela o acerto das políticas que vêm sendo adotadas para estimular o crescimento da economia local. A perspectiva do crescimento médio do PIB estadual de 3,83% período de 2018 a 2020, a média anual de inflação em torno de 4,50%, o controle efetivo das despesas primárias associada a reforma previdenciária, deverá refletir positivamente nos indicadores fiscais do Setor Público, possibilitando assim a consolidação do perfil das contas do Estado do Pará, condizente com a elevação do seu desenvolvimento econômico e social. As metas fiscais da LDO 2018 ratificam o compromisso do governo com a responsabilidade fiscal e com a estabilidade econômica, contribuindo para o crescimento sustentado com inclusão social. A tabela a seguir apresenta as projeções dos indicadores para o período 2018/2020.

PROJEÇÕES DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS, PARA OS ANOS DE 2018 A 2020

INDICADORES	UNIDADE DE MEDIDA	2018	2019	2020
IPCA	(%)	4,50	4,50	4,50
INPC	(%)	4,50	4,50	4,50
IGP-DI	(%)	4,68	4,50	4,50
IGP-M	(%)	4,67	4,50	4,50
TR	(%)	1,95	2,10	1,97
Taxa Selic (média do período)	(%)	9,00	9,00	9,00
TJLP	(%)	6,50	6,50	6,50
Taxa de Câmbio (média do período)	(R\$/US\$)	3,37	3,50	3,60
SalárioMínimo	R\$	985,00	1.034,00	1,095,00
PIB Pará ⁽¹⁾	(%)	3,25	3,94	4,30
	R\$ (milhão)	134.410	143.106	153.639
PIB Brasil ⁽²⁾ % do crescimento	(%)	2,29	2,50	2,50

Fonte: TR, TJLP, Salário Mínimo e PIB Pará Fonte: FAPESPA.
IPCA, INPC, IGP-DI, IGP-M, Taxa Selic, Taxa de Câmbio e BIP Brasil Fonte:IBGE, Banco Central (Boletim Focus em 03/03/17) e FMI (Valor corrente estimado em outubro de 2016).
Elaboração: FAPESPA.
Nota: (1) PIB – Taxa de crescimento Mediana e Valor corrente estimados.
Valores estimados em março de 2017.